

Programação de Computadores

CRIAÇÃO DE FUNÇÕES

Introdução

- As funções são importantes para:
 - Dividir o código em blocos
 - Reaproveitar código existente
- A modularização de programas é a principal característica da programação estruturada
 - Facilita a manutenção
 - Encapsula a solução
 - Cria uma interface

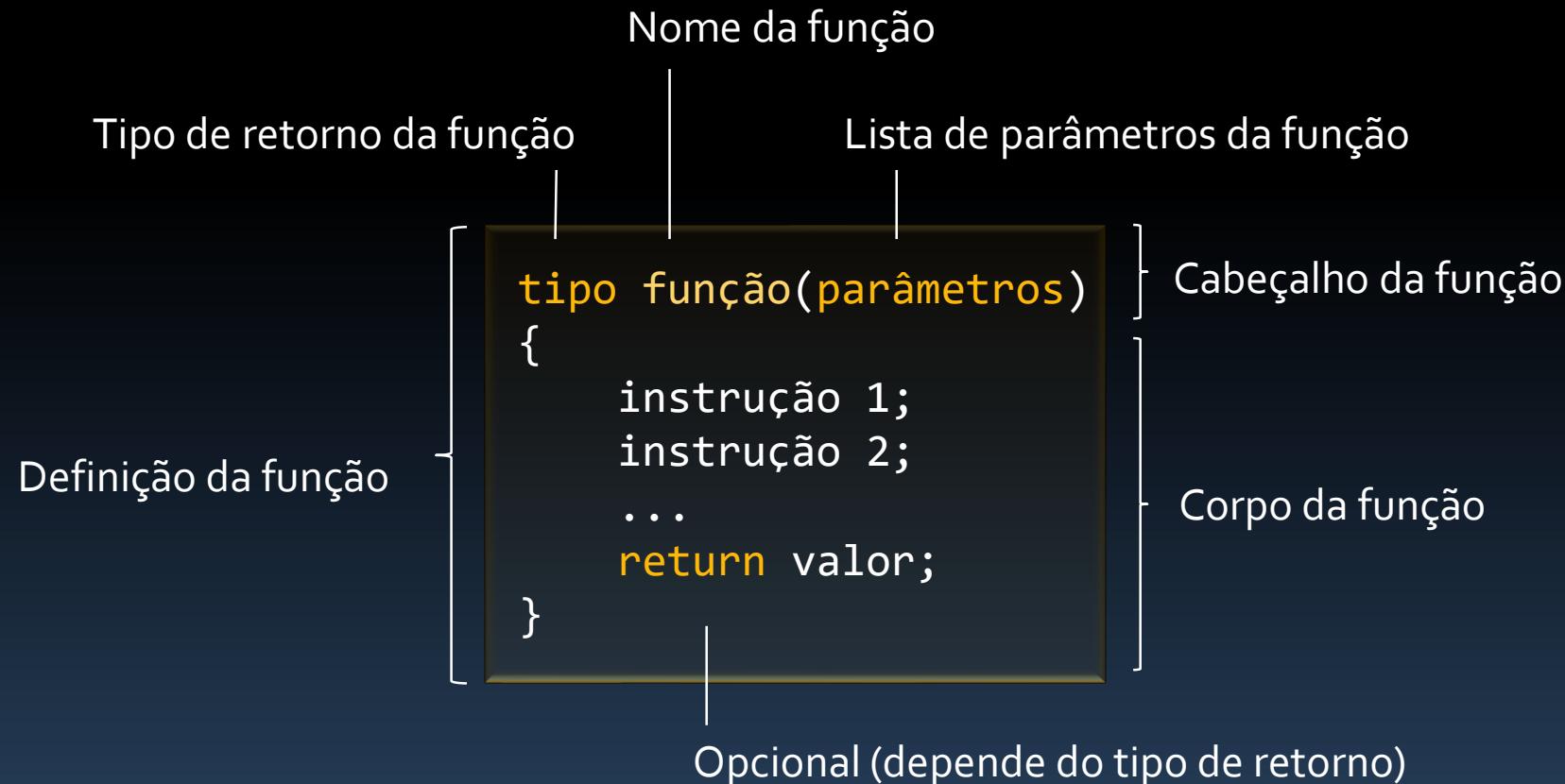


Introdução

- A **biblioteca padrão** da linguagem C/C++ possui mais de **140 funções** predefinidas
 - Prefira utilizar as funções existentes
 - Não reinvente a roda
- Para **criar uma função** é preciso:
 - Declarar a função (fornecer um protótipo)
 - Definir a função (fornecer um corpo)
 - Chamar a função

Definindo Funções

- A definição de uma função obedece ao modelo:



Funções Sem Retorno

- Funções que não retornam valores são funções de tipo void
 - O retorno é opcional
 - Se o retorno for utilizado ele deve ficar vazio

Tipo de retorno void

```
|  
void função(parâmetros)  
{  
    instrução 1;  
    instrução 2;  
    ...  
    return;      // opcional  
}
```

Funções Sem Retorno

- São normalmente usadas para modularizar o programa

```
void Tchau(int n)
{
    cout << "Finalizando sessão número " << n;
    cout << endl;
}
```

- Funções sem retorno podem receber valores:

```
int main()
{
    cout << "Encerrar sessão: ";
    int sessao;
    cin >> sessao;
    Tchau(sessao); // chamada da função
}
```

Funções Com Retorno

- Funções que retornam valores têm a forma geral abaixo:
 - O valor de retorno é obrigatório e pode ser uma constante, uma variável ou uma expressão

Tipo de retorno diferente de void (int, double, char, etc.)

```
|  
tipo função(parâmetros)  
{  
    instrução 1;  
    instrução 2;  
    ...  
    return valor;  
}
```

Funções Com Retorno

- São muito usadas para encapsular cálculos:

```
double Media(double a, double b)
{
    // média aritmética entre a e b
    double m = (a + b)/2;
    return m;
}
```

- A chamada da função retorna um resultado

```
int main()
{
    double quant;
    quant = Media(12,8); // chamada da função
    cout << "Resultado = " << quant << endl;
}
```

Definindo Funções

- Uma função pode ter **vários retornos**
 - Mas apenas um deles será executado

```
int Maior(int a, int b)
{
    if (a > b)
        return a;
    else
        return b;
}

int main()
{
    cout << "Digite dois números: ";
    int num1, num2;
    cin >> num1 >> num2;
    cout << "O maior deles = " << Maior(num1,num2) << endl;
}
```

Definindo Funções

- Ao contrário de linguagens como Pascal, a linguagem C++ não permite a criação de uma função dentro de outra

```
int main()
{
    void Flexao(int n)
    {
        cout << "Faça " << n << " flexões." << endl;
    }
    Flexao(3);      // chama a função Flexao
    ...
}
```

Parâmetros e Argumentos

```
#include <iostream>
using namespace std;

void Flexao(int);          // protótipo da função Flexao

int main()
{
    Flexao(3);            // chama a função Flexao
    cout << "Escolha um número inteiro: ";
    int cont;
    cin >> cont;
    Flexao(cont);         // chama Flexao novamente
}

void Flexao(int n)
{
    cout << "Faça " << n << " flexões." << endl;
}
```

Parâmetros e Argumentos

- Saída do programa:

Faça 3 flexões.

Escolha um número inteiro: **512**

Faça 512 flexões.

- Uma função pode ser **chamada várias vezes**

- A função **Flexao()** é chamada duas vezes:

- Uma com o argumento sendo o valor 3

- Outra com o argumento sendo o valor de uma variável

Parâmetros da Função

- Apenas na definição de uma função é preciso dar nome aos parâmetros

```
void Flexao(int); // protótipo da função  
...  
  
void Flexao(int n) // definição da função  
{  
    cout << "Faça " << n << " flexões." << endl;  
}
```

- Os parâmetros de uma função são declarações de novas variáveis
 - Elas recebem o valor dos argumentos

Funções e Arquivos

- A definição de várias funções em um arquivo é feita de forma sequencial

```
#include <iostream>

Protótipos das funções { void Flexao(int);
                          void Abdominal(int);

Função Principal { int main()
                      {
                          ...
                      }

Função 1 { void Flexao(int n)
              {
                  ...
              }

Função 2 { void Abdominal(int n)
              {
                  ...
              }
```

Funções e Arquivos

- Funções podem estar em arquivos diferentes

```
// Arquivo de inclusão:  
// ginastica.h
```

```
void Flexao(int);  
void Abdominal(int);
```

```
// Arquivo fonte:  
// ginastica.cpp
```

```
void Flexao(int n)  
{  
    ...  
}  
  
void Abdominal(int n)  
{  
    ...  
}
```

```
// Arquivo principal:  
// malhando.cpp
```

```
#include <iostream>  
#include "ginastica.h"  
  
int main()  
{  
    cout << "Exercícios "  
        << "de hoje:"  
        << endl;  
  
    Flexao(10);  
    Abdominal(20);  
}
```

Funções e Arquivos

```
#include <iostream>
using namespace std;

float Media(float, float);

int main()
{
    float a = Media(8,10);
    float b = 12 + Media(15, Media(4,2)) + a;
    cout << "As aulas tem " << b + Media(20,40) << " horas.\n";
}

float Media(float x, float y)
{
    float num = (x + y)/2;
    return num;
}
```

Funções e Arquivos

- Saída do programa:

As aulas tem 60 horas

- Uma função pode ser usada como argumento se seu valor de retorno for compatível com o tipo esperado pelo parâmetro

```
float Media(float, float);  
  
float b = 12 + Media(,  ) + a;  
            
            
          float      float
```

Inicialização com Funções

```
#include <iostream>
using namespace std;

int Converte(int); // converte metros em centímetros

int main()
{
    cout << "Entre com a distância em metros: ";
    int num;
    cin >> num;
    int cent = Converte(num);
    cout << num << " metros = " << cent << " centímetros.\n";
}

int Converte(int n)
{
    int val = 100 * n;
    return val;
}
```

Inicialização com Funções

- Saída do programa:

Entre com a distância em metros: 30
30 metros = 3000 centímetros.

- O programa usa `cin` para obter um valor para a variável `num` e este valor é passado para a função `Converte()`

```
cout << "Entre com a distância em metros: ";
cin >> num;

int cent = Converte(num);
```

Retorno de Funções

- Funções com retorno diferente de void devem usar a instrução return para prover o valor de retorno e finalizar a função

```
int main()          // definição da função main
{
    ...
    return 0;
}

int Converte(int n) // definição da função Converte
{
    ...
    return val;
}
```

Retorno de Funções

- Uma **instrução de retorno** pode conter uma expressão

```
int Converte(int n)
{
    int val = 100 * n;
    return val;
}
```

Retorno de valor
(variável)

```
int Converte(int n)
{
    return 100 * n;
}
```

Retorno de valor
(expressão)

Retorno de Funções

- Uma função que retorna valor pode ser usada:
 - No lugar de variáveis
 - No lugar de constantes
 - Em expressões

```
int a = Converte(10);
```

```
int b = 20 + Converte(15);
```

```
cout << "O tamanho é " << Converte(10) << " centimetros." << endl;
```

Diretiva using com Funções

- A diretiva **using** pode ser usada dentro ou fora da definição

```
#include <iostream>
void flexao(int);

int main()
{
    using namespace std;
    cout << "Escolha um número inteiro: ";
    ...
}

void Flexao(int n)
{
    std::cout << "Faça " << n << " flexões." << std::endl;
}
```

Variável Local vs Global

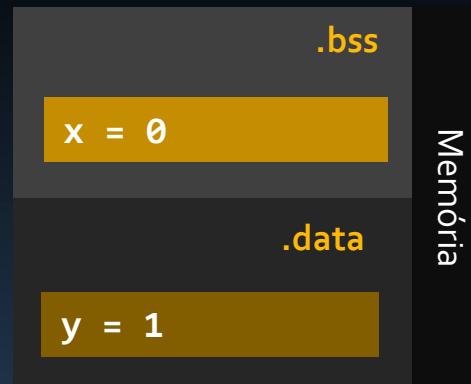
- Uma variável declarada fora de uma função é chamada de **variável global** e visível em todo o código
 - Variáveis globais não inicializadas recebem o valor zero
 - São criadas no início do programa e destruídas no fim

```
#include <iostream>
using namespace std;

int x;      // valor 0
int y = 1;  // valor 1

int main()
{
    ...
}
```

Região de memória é
toda zerada

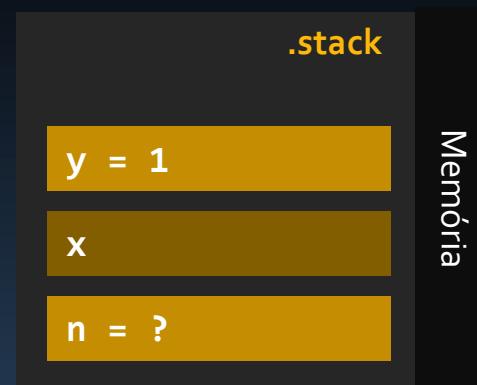


Variável Local vs Global

- Uma variável declarada dentro de uma função é chamada de **variável local** e é visível apenas dentro da função
 - Parâmetros são variáveis locais
 - Não são inicializadas automaticamente para zero
 - São alocadas na entrada e liberadas na saída da função

```
int Converte(int n)
{
    int x;
    int y = 1;
    ...
}
```

Blocos de memória
são empilhados



Variável Local vs Global

```
#include <iostream>
using namespace std;

void Dentro();
int x = 1;    // variável global
int y = 2;    // variável global

int main()
{
    cout << "x antes: " << x << ", y antes: " << y << endl;
    Dentro();
    cout << "x depois: " << x << ", y depois: " << y << endl;
}

void Dentro()
{
    int y;    // variável local
    x = 3;
    y = 3;
    cout << "x dentro: " << x << ", y dentro: " << y << endl;
}
```

Variável Local vs Global

- Saída do programa:

```
x antes: 1, y antes: 2  
x dentro: 3, y dentro: 3  
x depois: 3, y depois: 2
```

- A declaração de uma variável local **esconde uma variável global de mesmo nome**
 - A variável local deixa de existir ao final da função
 - A global se torna visível novamente

Nomes de Funções

- Programadores C++ tem muita flexibilidade na escolha de nomes para funções:

MinhaFuncao()	minha_funcao()
minhafuncao()	minha_func()
minhaFuncao()	mf()

- Cada programador tem preferência por um estilo
 - Não existe um estilo errado
 - O importante é manter o mesmo padrão em todo o código

Nomes de Funções

- Palavras-chave são o vocabulário de uma linguagem de programação e não podem ser usadas para dar nome a uma função
- Até o momento foram utilizadas as seguintes palavras-chave:

int
double
float

void
using
namespace

if
else
return

Resumo

- Um **programa C++** consiste de uma ou mais funções
- Existem dois tipos de funções
 - Funções que retornam valor: **retorno é obrigatório**
 - Funções que não retornam valor: **tipo void**
- Os parâmetros de uma função informam:
 - A **quantidade** de argumentos
 - Os **tipos** dos argumentos

```
int Maior(int a, int b);
```

Resumo

- Um programa pode ser quebrado em vários arquivos
 - Arquivos de inclusão (.h): protótipo das funções
 - Arquivos fonte (.cpp): definição das funções
- Variáveis podem ser criadas dentro ou fora de funções
 - Variáveis globais: inicializadas para zero
 - Variáveis locais: contém lixo da memória
- Evite o uso de variáveis globais
 - Dificultam a manutenção do código